



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4176/2022

Indica a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuramento de resultados da Plataforma Araraquarense de Economia Circular e ou Promoção da Semana de Economia Circular, por meio de acordos de vontades, parcerias, convênios, mormente com a Fundação Ellen MacArthur.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuramento de resultados da Plataforma Araraquarense de Economia Circular e ou Promoção da Semana de Economia Circular, à luz do conceitos do Mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) e do Mundo BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível) buscando agregar valor aos Programas de Economia Solidária, Coleta Seletiva e demais Programas, Ações e Políticas Públicas de Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentável.

Como considerações, a Economia Circular busca maximizar a elaboração e implementação de projetos e políticas públicas que gerem desenvolvimento econômico e sustentável, oportunidades de emprego e geração de renda, a partir de ações que alcancem o reúso, a reciclagem de resíduos. Em síntese, propõe-se a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuramento de resultados da Plataforma Araraquarense de Economia Circular e ou Promoção da Semana de Economia Circular, à luz do conceitos do Mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) e do Mundo BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível) buscando agregar valor aos Programas de Economia Solidária, Coleta Seletiva e demais Programas, Ações e Políticas Públicas de Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentável.

Paradigma 01: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/blog/economia-circular-para-mitigacao-da-fome-e-da-miseria-e-tema-de-seminario-promovido-pela-camara/>
Economia Circular para mitigação da fome e da miséria é tema de seminário promovido pela Câmara

KAMILA
HOME OFFICE

MARINHO

Com transmissão ao vivo pelas plataformas digitais do Legislativo paulistano, a Câmara Municipal realizou, nesta sexta-feira (20/8), o seminário on-line “Perspectivas para a Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos no município de São Paulo: Economia Circular para Mitigação da Fome e da Miséria”.

PROTÓCOLO 7731/2022 - 30/08/2022 11:20



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

A iniciativa foi das vereadoras Cris Monteiro (NOVO) e Janaína Lima (NOVO). Também participaram do evento virtual os vereadores Aurélio Nomura (PSDB), Rodrigo Goulart (PSD) e Xexéu Tripoli (PSDB).

Economia Circular

A economia circular engloba todas as atividades que visam reduzir, reutilizar e reciclar materiais em toda a cadeia de valor dos produtos. Estudos projetam que até 2050, cerca de 80% dos alimentos serão consumidos em grandes centros. Por isso, é urgente criar processos para que os resíduos orgânicos retornem ao ambiente natural de maneira que não continuemos degradando o meio ambiente com o descarte incorreto. Além disso, o atual problema se tornará solução, na medida em que a compostagem gerará insumos para a produção orgânica de alimentos.

“As políticas de Economia Circular e Alimentar cobrem toda a cadeia de valor, desde a colheita até a entrega, incentiva a alimentação saudável nas escolas, tratamento de resíduos sólidos e o combate ao desperdício”, lembrou Marta Suplicy, secretária municipal de Relações Internacionais, presente no seminário.

Reaproveitamento e Compostagem

A compostagem é uma importante contribuição para a mitigação das mudanças climáticas, uma vez que os resíduos não compostados geram nos aterros gás metano, um dos principais causadores do efeito estufa. “Recentemente eu visitei um centro de compostagem da Prefeitura, no bairro da Lapa. Fiquei lá por horas e percebi a maravilha que é a utilização das folhas, das sementes e das frutas que não foram consumidas. Eu trouxe composto orgânico para a minha casa. Coloquei no meu jardim. Foi uma alegria enorme entender e compreender como esse esquema de reaproveitamento circula”, disse a vereadora Cris Monteiro.

Dados do relatório “Cidades e Economia Circular dos Alimentos”, da Fundação Ellen Macarthur, revelam que a cidade de São Paulo é uma das maiores produtoras de resíduos orgânicos do mundo: cerca de 5,7 mil toneladas de resíduos domésticos poderiam ser compostados por dia na capital. Entretanto, atualmente esse é o destino de apenas 0,3% do material.

Os dados de 2019 demonstram que uma economia circular para a cidade de São Paulo poderia gerar uma economia de US\$ 14 milhões. Os benefícios da saúde gerariam em torno de US\$ 67 milhões, os benefícios da saúde de solo US\$ 25 milhões e, no meio ambiente, cerca de 342 mil toneladas de emissões de CO₂ seriam evitadas.

“A solução está em nossas mãos. Que possamos todos ampliar essas iniciativas. Nós (Prefeitura) estamos muito comprometidos com a reciclagem, inclusive ampliando o cooperativismo na cidade de São Paulo. Que possamos estar mais juntos nessas ações, nesta parceria entre o Executivo e o Legislativo. A cidade só ganha com isso”, comentou Aline Cardoso, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

(...)

Paradigma 02: <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia-circular/>

Quais são as principais características da economia circular?

A economia circular ultrapassa o âmbito e o foco das ações de gestão de resíduos e de reciclagem, visando um escopo mais amplo que engloba desde o redesenho de processos, produtos e modelos de negócio, até a otimização da utilização de recursos.

As principais características são: minimização da extração de recursos, maximização da reutilização, aumento da eficiência no desenvolvimento de processos e no uso de produtos.

Economia Regenerativa - Palestra de abertura - Encontro Economia Circular e a Indústria do Futuro

Qual é o objetivo da economia circular?

O objetivo da economia circular é gerar uma gestão mais eficiente dos recursos naturais existentes, ou seja, manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo, dentro de um escopo econômico de desenvolvimento sustentável.

Quais os benefícios de uma economia circular?

Como na economia circular, os materiais são aproveitados em cadeia de forma cíclica e os recursos naturais são valorizados em todas as etapas produtivas, pois o objetivo é reduzir sua extração e ampliar sua disponibilidade.

Com isso, a economia circular tem potencial para reverter danos ambientais como o aquecimento global e a poluição, por exemplo.

O documento intitulado “Economia Circular: oportunidades e desafios”, elaborado e publicado pela CNI, elenca e explica algumas motivações para a transição para a economia circular. A escassez dos produtos gerada pelo modelo linear é um dos principais exemplos.

A sustentabilidade e a valorização dos recursos naturais resultam em melhores condições de saúde aos seres humanos. Assim, há benefícios para o ambiente, para o crescimento econômico e para a população.

Veja nossas publicações sobre economia Circular

Caminho Estratégico para a Indústria Brasileira

PROTOCOLO 7731/2022 - 30/08/2022 11:20



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Uma Abordagem Geral no Contexto da Indústria 4.0

Oportunidades e Desafios para a Indústria Brasileira

Pesquisa sobre Economia Circular na Indústria Brasileira

A redução de custos e ganho de competitividade, que conseqüentemente resulta em maior geração de valor, também é uma importante motivação destacada pela CNI.

Novas fontes para investimento, otimização da utilização de matérias-primas, menos desperdício, aumento da geração de empregos, maior eficiência operacional, crescimento econômico, conscientização da população, consumindo com mais cautela e consciência ambiental, e oportunidade para novos negócios e geração de empregos são outras vantagens do modelo circular.

Para as empresas, trata-se de um modo inteligente de dar uma nova utilidade aos recursos já existentes.

Além de tornar mais sustentável, a economia circular torna os processos mais lucrativos e busca restaurar os recursos físicos e regenerar as funções dos sistemas naturais, trazendo maiores oportunidades econômicas e sociais.

Para atingir esses objetivos é preciso observar três princípios fundamentais: adição, restauração e regeneração de valor dos recursos naturais. Isso é possível por meio da preservação e aprimoração do capital natural, com a restauração e a regeneração dos recursos naturais, com a maximização dos rendimentos de custos - que leva à redução de desperdícios e circularidades dos recursos - e também pelo estímulo da efetividade deste sistema.

Quais são os desafios e oportunidades para a indústria brasileira?

Para a Indústria, o grande desafio da implementação da economia circular é que as empresas desenvolvam novos modelos de negócio que agreguem valor ao produto/serviço.

Esse processo é possível buscando novos modelos que tenham vida útil, ou seja, que facilitem a transformação de produtos e serviços em matéria-prima para outros produtos em um ciclo contínuo.

No Brasil, um dos grandes desafios é ter um processo de reciclagem mais eficiente e de menor custo, uma vez que todo o processo de reciclagem acaba gerando novas tributações, atingindo um valor final mais caro do que um produto novo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

A criação de novas ações com o intuito de evoluir e propagar a reciclagem como algo vantajoso, não somente ao meio ambiente, mas também financeiramente, poderia ser uma solução para os desafios econômicos da reciclagem no país.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela que, no Brasil, a cada ano mais de R\$ 8 bilhões em materiais vão para aterros e lixões em vez de serem reciclados. Esse é um cenário que pode ser revertido com a adoção da economia circular.

O modelo, por sua vez, traz grandes oportunidades estratégicas como a volatilidade no preço das matérias-primas e limitação dos riscos de fornecimento, novas e melhores relações com o cliente, efetividade na competitividade da economia e a contribuição para a conservação do capital natural e atividades sustentáveis, que gera ganho de valor na imagem da empresa.

Como a indústria brasileira atua na economia circular?

O modelo de economia circular, aliado à tecnologia, permite controlar os estoques finitos e equilibrar os recursos renováveis das empresas, propiciando sistemas industriais integrados, restaurativos e regenerativos.

No Brasil, foi implementada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), uma lei (Lei nº 12.305/10) que organiza a forma como o país lida com o lixo, exigindo dos setores transparência no gerenciamento de seus resíduos.

Assim, todos os envolvidos no ciclo produtivo se tornam responsáveis pela diminuição dos resíduos sólidos e pela adoção de práticas mais sustentáveis.

Dados da CNI de 2019 revelam que, no Brasil, 76% das empresas já desenvolvem alguma iniciativa de economia circular.

Práticas como reúso de água, reciclagem de materiais e logística reversa são as principais implementações no país.

A mesma pesquisa revela que mais de 88% dos empresários avaliam a economia circular como muito importante para a indústria brasileira.

A presença da economia circular na indústria se dá principalmente porque as empresas entendem que suas práticas podem contribuir para a geração de empregos na própria empresa e/ou na cadeia produtiva do setor.

Para o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, esse é o início para a inserção do Brasil na economia de baixo carbono: “Para isso, é imprescindível a ação articulada entre iniciativa



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

privada, governo, academia e sociedade no sentido de criar novas formas de produzir e consumir”, diz ele.

Considerando a importância da implementação da economia circular na indústria, a CNI desenvolveu uma série de ações voltadas ao auxílio e construção deste modelo.

Veja algumas destas ações:

- Coordenação da Comissão de Estudo Especial de Economia Circular da ABNT, que vai definir posicionamentos do Brasil para elaboração da Norma Internacional sobre Economia Circular;
- Publicação de cartilha orientativa para inclusão de critérios de sustentabilidade nas compras públicas;
- Acompanhamento das políticas públicas que estimulem as boas práticas de economia circular no setor privado;
- Realização da pesquisa Economia Circular na Indústria Brasileira, levantamento inédito, com abrangência nacional, que traz a percepção dos empresários brasileiros sobre a importância do assunto para a indústria nacional.

Paradigma 03: <http://www.exponorma.com.br/noticia/1739/ABNT-defende-normas-para-economia-circular-em-forum-da-Abren>

Adendo: Fundação Ellen MacArthur

Paradigma 04: <https://archive.ellenmacarthurfoundation.org/pt/fundacao-ellen-macarthur/a-fundacao>

Instituições, Governos e Cidades

Trabalhamos com governos municipais, regionais e nacionais, bem como com instituições internacionais

Instituições, governos e cidades desempenham um papel essencial na criação e viabilização das condições necessárias para o surgimento e o sucesso de uma economia circular. Eles direcionam esforços e impulsionam inovação e investimentos. A economia circular oferece um modelo que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ajuda os governos e cidades a alcançarem várias de suas ambições econômicas, ambientais e sociais.

Nós trabalhamos com governos municipais, regionais e nacionais, além de instituições internacionais nas áreas de foco da Fundação: América do Norte, América Latina, Ásia e Europa.

A Fundação colabora com instituições, governos e cidades de diversas formas. Nós encorajamos o engajamento de agentes públicos na transição para uma economia circular, desenvolvemos insights relevantes no espaço de políticas públicas, e colaboramos com Governos & Cidades nas iniciativas da Fundação, como o CE100 e as Iniciativas Sistêmicas, a fim de desenvolver colaborações público-privadas. Além disso, em todas as nossas áreas de trabalho, buscamos desenvolver parcerias com instituições afins para amplificar o nosso impacto.

“Data Máxima Vênia”, é a Indicação em testilha para propor, se dignem Vossas Excelências na realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuramento de resultados da Plataforma Araraquarense de Economia Circular e ou Promoção da Semana de Economia Circular, à luz do conceitos do Mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) e do Mundo BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível) buscando agregar valor aos Programas de Economia Solidária, Coleta Seletiva e demais Programas, Ações e Políticas Públicas de Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentável - por meio de acordos de vontades, parcerias, convênios, mormente com a Fundação Ellen MacArthur.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 30 de agosto de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 7731/2022 - 30/08/2022 11:20